

Francisco, El Hombre - Parafuso Solto : : Ponto Morto

Tom: G

Vai, acreditando que não cai
 Pisa fundo até onde dá
 Se essa bobina se afogar
 Troca a peça e da-lhe pau
 Já não arranco nem a pau
 E o couro aguenta malemá
 Meu sangue é óleo sujo
 E o parafuso solto que não encontro descompõe a máquina
 (Em B7 Em Am7/b5 Em Am C B7)

Solto, sinto um mar revolto
 Me descontrolei
 Mesmo o câmbio em ponto morto
 Me descontrolei
 Solto, sintoma revolto
 Me acelerei
 Mesmo o câmbio em ponto morto
 Me acelerei
 Mesmo o câmbio em ponto morto
 Me acelerei
 Mesmo o câmbio em ponto morto
 Me acelerei
 Mesmo o câmbio em ponto morto

Vai, acreditando que não cai
 Pisa fundo até onde dá
 Se essa bobina se afogar
 Troca a peça e da-lhe pau
 Já não arranco nem a pau
 E o couro aguenta malemá
 Meu sangue é óleo sujo
 E o parafuso solto que não encontro descompõe a máquina
 (Em B7 Em Am7/b5 Em Am C B7)

Solto, sinto um mar revolto
 Me descontrolei
 Mesmo o câmbio em ponto morto
 Me descontrolei

Solto, sintoma revolto
 Me acelerei
 Mesmo o câmbio em ponto morto
 Me acelerei
 Mesmo o câmbio em ponto morto
 Me acelerei
 Mesmo o câmbio em ponto morto
 Me acelerei
 Mesmo o câmbio em ponto morto
 Me acelerei

E no pico desse gás
 Só o respiro traz a paz
 Me concentro em lentamente
 Só contar de dez pra tras
 Minha mente rente à beira vai

Vai, acreditando que não cai
 Pisa fundo até onde dá
 Se essa bobina se afogar
 Troca a peça e da-lhe pau
 Já não arranco nem a pau
 E o couro aguenta malemá
 Meu sangue é óleo sujo
 E minha mente rente à beira vai

Acreditando que não cai
 Pisa fundo até onde dá
 Se essa bobina se afogar
 Troca a peça e da-lhe pau
 Já não arranco nem a pau
 E o couro aguenta malemá
 Meu sangue é óleo sujo
 E o parafuso solto que não encontro descompõe a máquina
 (Em B7)

Descompõe a máquina
 Descompõe a Máquina
 (B7 Em Am C F Em)

Acordes

